

PADRÃO A DE COMPORTAMENTO

Nos anos 50, Rosenman e Friedman (In: BRAUNWALD, E. *Heart Disease*. Philadelphia: Saunders, 1980, v. II. p. 1262) lançaram o conceito de Padrão A de Comportamento: “indivíduo engajado numa luta crônica e excessiva para obter um número ilimitado de coisas no menor tempo possível; o Tipo A exhibe traços acentuados de agressividade, ambição e trabalho. Exibe impaciência e pressa”.

Na sociedade moderna, o indivíduo com Padrão A de Comportamento, em geral, é o vencedor: consegue dinheiro, prestígio, poder. Obtém sucesso. Mas, com frequência, tem, também, doença coronariana e morte precoce.

DEREPENTE

Figura importante:
era a parte central
de uma empresa gigante.
Genial !

Não podia parar:
precisava aumentar
cada vez mais
o seu mundo – já bem grande –
e seu prestígio também.

Tocar tudo pra frente,
rapidamente;
subir sempre de nível
o mais depressa possível.
Crescer
ano após ano.
Aumentar o patrimônio,

Modificar a cidade
e acabar
de uma vez
com seu ar provinciano
(mais tarde, por certo,
seu nome seria dado
a uma praça central
- nada mais natural).

Praça em que homens tranqüilos
que não têm seu dinamismo
nem a sua iniciativa,
conversam longas conversas
sobre assuntos banais:
a loteria esportiva
a pesca
o tempo
o amigo
comentário de jornais.
São bate-papos compridos
assuntos bem repetidos
conversados devagar.

Conversa que agora fala
da placa nova
que hoje
dá nome a este lugar:
- coitado !
Correu,
moveu tanta gente
e morreu de repente.

Hudson Hübner França
Professor titular do Depto. de Medicina - CCMB/PUC-SP